

# Projeto da UTAD tem Menção Honrosa atribuída pela Fundação Manuel António da Mota



O projeto que está a desenvolver um protótipo de um biossensor para a deteção do vírus SARS-CoV-2 com maior rapidez, acaba de obter uma Menção Honrosa, no valor de 5.000€, no âmbito dos Prémios Manuel António da Mota, este ano dedicados ao tema "Portugal Vence a COVID-19".

Liderado pelas Investigadoras Paula Martins-Lopes, da UTAD, e Helena M. R. Gonçalves, ex-investigadora da UTAD e atualmente da REQUIMTE, o projeto que está a desenvolver este biossensor está baseado numa patente internacional do grupo da UTAD,

recentemente aprovada.

“O sistema é mais rápido do que a tecnologia atualmente disponível para deteção do SARS-CoV-2, aproximadamente 20 minutos desde recolha da amostra à deteção, mais barata do que os testes PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e não requer pessoal especializado”, explica Paula-Martins-Lopes. Este sistema pode ainda ser “replicado e implementado em diversas instituições, garantindo o monitoramento em tempo real da população numa situação real e em futuros *out-breaks*”, acrescenta a investigadora.

Em desenvolvimento nos distritos de Vila Real e do Porto, tem como principais unidades de investigação, além da UTAD com alguns elementos do Centro de Testagem Covid, também a REQUIMTE, o ISEP e o ICBAS, em estreita colaboração com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira.

O Prémio Manuel António da Mota foi criado em 2010 pela Fundação Manuel António da Mota com o objetivo de reconhecer anualmente organizações que se destaquem nos vários domínios de atividade da Fundação.

Fotos: Direitos Reservados

